

Programas de TV exploram duelo

“Está na boca do povo. Valmir ganhou o debate”, começou, animado, o programa do horário eleitoral gratuito do candidato a governador da Frente Progressista. Durante a maior parte do tempo na TV, o desempenho de Valmir no debate de segunda-feira na TV Bandeirantes foi explorado, mostrando que ele demonstrou “conhecimento, honestidade, competência administrativa e experiência para governar Brasília”.

Ao relacionar os principais pontos do debate, o programa da Frente Progressista citou os trechos em que Valmir, em tom contundente, acusa Cristovam Buarque, seu oponente do PT, de não conhecer Brasília. “O sr. precisa conhecer o DF, professor”, queixou-se Valmir. “Vamos sair para andar pela cidade”, convidou, em outro trecho editado do debate. “Me preparei 32 anos para governar Brasília. Vivi com muita honra nas satélites que o sr. está desmerecendo”.

Para encerrar seu tempo no horário eleitoral, Valmir Campelo escolheu reproduzir pesquisa da Soma, publicada ontem, que lhe coloca em primeiro lugar nas intenções de voto (45%), já à frente de Cristovam (43%), ainda que em empate técnico.

Escondido — Já o programa da Frente Popular preferiu limitar o debate a menos de um minuto, na abertura do seu espaço. “Este homem não respeita o eleitor”, acusou o PT, mostrando a imagem de Valmir durante o debate na TV Bandeirantes. “Ele patrocinou um festival de mentiras, cinismo e agressões”, diz o locutor. Em seguida, afirma que o candidato do PTB incorporou o “estilo Collor de fazer política”.

“Mas o eleitor de Brasília está vacinado contra isso”, estima o texto do programa petista. No final, denuncia que cabos eleitorais de Valmir Campelo teriam demonstrado violência defronte ao Teatro Garragem do Sesc, após o debate, inclusive batendo em jornalistas. A agressão citada pelo PT não foi testemunhada pelos repórteres do JBr e não foi registrada nem na polícia e nem junto ao sindicato da categoria, até às 21h00 de ontem.

No restante do programa, Cristovam Buarque procurou dar a impressão de que o debate não teve maior importância e falou de suas propostas para combater o desemprego. A edição incluiu duas vezes o clip musical do candidato, que prometeu criar frentes de trabalho urbano para abrir novas oportunidades.



Para o coordenador Hélio Doyle, Valmir adotou o estilo Collor